

COMUNICADO

Encerramento de Balcões de Instituições Bancárias na Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa

O Município de Vila Franca de Xira tomou conhecimento que **três dependências bancárias situadas na Póvoa de Santa Iria e no Forte da Casa irão encerrar nos próximos dias.**

Segundo a informação oficial que nos chegou, irão **encerrar definitivamente os balcões do Banco Santander e do Novo Banco, sites na Póvoa de Santa Iria, e o balcão do Montepio do Forte da Casa**, cujo encerramento deixará o Forte da Casa sem qualquer balcão de uma instituição bancária no seu território

Estes encerramentos são inaceitáveis, prejudicam diretamente milhares de clientes e são mesmo uma enorme falta de respeito para com as populações da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa.

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira manifesta publicamente o seu total repúdio por estas decisões, às quais falta fundamentação e mesmo racionalidade, se tivermos em atenção a elevada densidade populacional da cidade da Póvoa de Santa Iria e da vila do Forte da Casa.

Esta é uma **situação que infelizmente não é inédita no nosso Concelho**, o qual tem vindo a sofrer nos últimos anos com sucessivos encerramentos de dependências bancárias, eliminando a prestação de serviços bancários em diversos locais.

Estes **três encerramentos** em concreto, que sucedem quase em simultâneo, acontecem estranhamente nos meses em que a esmagadora maioria das pessoas se encontra de férias.

Não têm em conta nem respeitam as dinâmicas locais, sociais e empresariais destes territórios.

São **decisões supostamente tomadas com critérios meramente economicistas ou de redução de custos**, que demonstram total desprezo por quem aqui vive e trabalha, pelos territórios e pelas comunidades.

COMUNICADO

Lamentamos profundamente que os graves erros de gestão cometidos nestas instituições bancárias à escala global recaiam sobretudo naqueles que não cometeram erro algum – em especial a população residente mais idosa e os cidadãos sem conhecimento ou sem possibilidades de recurso a meios tecnológicos, bem como as micro e pequenas empresas e os trabalhadores bancários.

Chama-se a atenção que, de acordo com dados veiculados pelos sindicatos e pela comunicação social, nos últimos 10 anos ocorreu no nosso País a destruição de 13.000 postos de trabalho e o encerramento de mais de 2 mil agências bancárias.

Esta é uma situação que atesta bem o impacto nacional destas medidas na vida de milhares de famílias e que infelizmente tem perspetivas de ter continuidade no futuro, já que a estratégia de todo o setor bancário está assente nesta lógica de encerramento de largas centenas de agências nos próximos anos.

A população residente na Póvoa de Santa Iria e no Forte da Casa e a sua economia local justificam plenamente a continuidade do funcionamento destas agências bancárias.

Esta União das Freguesias continua em crescimento demográfico, tal como o comprovam os resultados e dados preliminares dos Censos de 2021, com uma população de 40.905 pessoas, o que representa um aumento de 1,2%, face aos Censos de 2011. Existem aqui centenas de empresas em várias áreas de negócio, que desenvolvem a sua atividade para diferentes pontos de Portugal, da Europa e do Mundo.

O Município de Vila Franca de Xira manifesta o seu total desagrado por estas decisões e afirma a sua solidariedade para com as populações e para com os trabalhadores bancários. Através dos meios institucionais ao seu alcance, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira irá também desenvolver as necessárias diligências, procurando inverter a decisão de encerramento destes balcões.

Consideramos que a continuidade do seu funcionamento está plenamente justificada, quer por razões populacionais, quer por razões económicas.

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
Alberto Mesquita